

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

O sorvete chega ao Brasil

No Brasil, os cariocas foram os primeiros a experimentar a delícia gelada que vinha ganhando o mundo. Em 1834, o navio americano Madagascar, vindo de Boston, aportou na cidade do Rio de Janeiro com cerca de 200 toneladas de gelo em blocos. O objetivo: fazer sorvete, claro! Os blocos de gelo foram armazenados com serragem em depósitos subterrâneos e conservados por aproximadamente cinco meses.

Como naquela época não havia como conservar o sorvete depois de pronto, as sorveterias anunciavam a hora certa de tomá-lo, causando alvoroço na cidade. Até as mulheres, que então eram proibidas de entrar em bares, cafés e confeitarias, resolveram *quebrar o protocolo* e fizeram fila para experimentar a novidade.

O sorvete começou a ser distribuído em escala industrial no país em 1941, quando nos galpões alugados da falida fábrica de sorvetes Gato Preto, no Rio de Janeiro, instalou-se a U.S. Harkson do Brasil, a primeira indústria brasileira de sorvete. Seu primeiro lançamento em 1942 foi o *Eski-bon*, seguido pelo *Chicabon*. Dezoito anos depois, a Harkson mudou o seu nome para Kibon.

Os anos se passaram e o sorvete caiu mesmo no gosto do brasileiro. Segundo a Associação Brasileira de Indústrias de Sorvete (ABIS), em 2006 tivemos um consumo de 507 milhões de litros. Mas, apesar do aumento do consumo, a taxa em torno de 2,7 litros por pessoa ao ano ainda é baixa, se comparada com outros países de clima frio ou com a Nova Zelândia, campeã da lista. Por lá a média ultrapassa 26 litros por habitante!

Para incentivar o consumo de sorvete o ano todo e não apenas no verão, a ABIS instituiu o dia 23 de setembro como o Dia Nacional de Sorvete. Se você é fã da guloseima, delicie-se, mas com moderação. Afinal, a maioria dos sorvetes contém alto índice de gordura saturada e hidrogenada. Dê preferência aos picolés de fruta ou a outros sorvetes sem gordura, que são muito mais saudáveis.

Maria Ramos. Disponível em: <<http://www.invivo.fiocruz.br>>.

Questão 1 – Em “No Brasil, os cariocas foram os primeiros a experimentar a delícia gelada que vinha ganhando o mundo.”, a que delícia gelada a autora do texto se refere?

Questão 2 – Segundo o texto, a primeira indústria brasileira de sorvete foi:

- () a Gato Preto.
- () a U.S. Harkson do Brasil.
- () a Kibon.

Questão 3 – No trecho “[...] com cerca de 200 toneladas de gelo em blocos [...]”, a expressão destacada exprime uma quantidade:

- () exata de toneladas de gelo em blocos.
- () hipotética de toneladas de gelo em blocos.
- () aproximada de toneladas de gelo em blocos.

Questão 4 – No fragmento “[...] não havia como conservar o sorvete [...]”, o termo “como” indica:

- () lugar.
- () modo.
- () tempo.

Questão 5 – Em “[...] as sorveterias anunciavam a hora certa de tomá-lo [...]”, o vocábulo “lo”:

- () retoma “o sorvete”.
- () anuncia “o sorvete”.
- () complementa “o sorvete”.

Questão 6 – Na frase “Até as mulheres, que então eram proibidas [...]”, a palavra “Até” expressa:

- () uma ênfase.
- () uma correção.
- () um acrescentamento.

Questão 7 – Na parte “Para incentivar o consumo de sorvete o ano todo e não apenas no verão, a ABIS instituiu o dia 23 de setembro como o Dia Nacional de Sorvete.”, o termo “para” indica:

- () a condição da instituição do dia 23 de setembro como o Dia Nacional de Sorvete.
- () a finalidade da instituição do dia 23 de setembro como o Dia Nacional de Sorvete.
- () a consequência da instituição do dia 23 de setembro como o Dia Nacional de Sorvete.

Questão 8 – Na passagem “Dê preferência aos picolés de fruta ou a outros sorvetes sem gordura [...]”, a autora do texto:

- () dá uma ordem.
- () expõe um desejo.
- () faz uma recomendação.